

## CONTA LEGAL

# Caça a “gatos”: energia barata chegará a mais 10 mil famílias

**EDP Escelsa incentiva inclusão da baixa renda no CadÚnico, que dá acesso à tarifa social**

▄ DENISE ZANDONADI  
dzandonadi@redgazeta.com.br

Com o objetivo de diminuir a inadimplência, evitar os chamados “gatos” (ligações clandestinas de energia) e permitir que consumidores de baixa renda em débito com a empresa possam renegociar e parcelar suas contas em atraso, a EDP Escelsa intensificará, este ano, o trabalho em diversos bairros da Grande Vitória.

A intenção é chegar a mais 10 mil famílias neste ano. O programa cadastrará e levará os benefícios do projeto “Agentes da Boa Energia”, a partir do levantamento dos consumidores de baixa renda dos bairros Vila Nova de Colares e Novo Horizonte, na Serra; e Flexal I, Flexal II, Nova Canaã, Modelo e Santa Rosa, em Cariacica.

No ano passado foram atendidas 966 famílias pelo programa. “O que fazemos foi incluir no CadÚnico as famílias que podem se beneficiar da tarifa social. A partir disto é possível dar orientações finan-



**Casas captam energia solar com equipamentos de alta eficiência, em projeto que aposenta chuveiro elétrico**

ceiras e de mudança de hábito de consumo, negociar dívidas com a concessionária e substituir equipamentos por outros mais eficientes e de menor consumo de energia, como lâmpadas e geladeiras”, explica o diretor comercial da EDP Escelsa, Michel Itkes.

O Estado tem 360 mil famílias que podem ser in-

cluídas no CadÚnico. Mas, apenas 150 mil se beneficiam. “Constatamos exemplo de consumidor dessa faixa de renda, cuja conta estava em R\$ 96,00, caiu para R\$ 35,00 com a tarifa social”, explica Itkes.

A concessionária, que atende 70 dos 78 municípios capixabas, já cadastrou 966 unidades consumidoras em Planalto Serrano, na

Serra, inserindo-os no CadÚnico, para utilização da tarifa social, mais baixa que a tarifa normal.

## SOLAR

A Escelsa deu continuidade, em 2013, ao projeto “Boa Energia Solar”, que permitiu a instalação de equipamentos de aquecimento solar de alta eficiência em 3.042 unida-

des consumidoras.

O objetivo é substituir os chuveiros elétricos por outros que permitam o aquecimento da água por meio da energia solar. Este ano, está ampliando o projeto para bairros de Cariacica e Vila Velha.

O projeto será levado para outros municípios da Grande Vitória e também para o interior. A economia

com a conta de energia compensa a instalação de placas solares, explica o diretor comercial técnico e de ambiente, Fernando Saliba.

## PILOTO

Neste ano, a EDP Escelsa, que também atua no interior do Estado de São Paulo por meio da Bandeirante, começará a implantar um projeto piloto nos municípios de Marechal Floriano e Domingos para a instalação de novos medidores do consumo de energia em 5 mil residências.

O Inovcity permitirá o teste de diferentes opções tarifárias e de sistemas de gestão de consumo em edifícios e casas. Os novos medidores poderão informar, inclusive, quando o consumidor gera sua própria energia e a disponibiliza na rede. Indica, ainda, que horas o cliente consumiu a energia e que tarifa será usada para fazer a cobrança.

O projeto contemplará também iniciativas de iluminação pública eficiente com a instalação de luminárias LED, a promoção da mobilidade elétrica com instalação de pontos de carregamento e a doação de veículos elétricos.

DIVULGAÇÃO